



INSTITUTO FEDERAL  
SANTA CATARINA

## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA

COLEGIADO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – CEPE

### PARECER DA ANÁLISE DOS PLANOS DE OFERTA DE CURSOS E VAGAS DOS CÂMPUS DO IFSC - POCV

#### **HISTÓRICO:**

A construção do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI do IFSC, mobilizou toda a comunidade escolar para a construção de um plano de forma democrática e amplamente participativa, cada um dos componentes do PDI foi elaborado coletivamente e passou por debates e contribuições de toda a comunidade do IFSC.

O Plano de Oferta de Cursos e Vagas – POCV é parte do PDI e como tal foi elaborado pelos câmpus sob orientação da PRODIN, sendo remetido ao CEPE para análise e parecer a ser encaminhado ao CONSUP para deliberação.

Nos dias 09 e 10 de julho, bem como de 28 a 30 de julho o CEPE dedicou-se a analisar cada POCV dos Câmpus, anotando comentários, sugestões e ponderações, produzindo o presente documento, ora encaminhado ao CONSUP.

A PRODIN proveu todas as explicações sobre o documento para que o CEPE se apropriasse da lógica de sua construção e das informações neles contidas. Prof. Andrei Cavalheiro esteve presente em vários momentos esclarecendo e subsidiando as discussões do CEPE. A DEIA colaborou com os estudos da oferta de cursos e vagas no estado, através da compilação dos dados dos censos da educação e do anuário estatístico do IFSC. Agradecimento especial do CEPE à servidora da PRODIN, Crislaine Gruber que participou das atividades subsidiando o CEPE com informações e documentos.

#### **CRITÉRIOS PARA A ANÁLISE:**

Após uma primeira análise em pequenos grupos, o CEPE definiu ser mais produtivo que a plenária do colegiado analisasse cada um dos POCV de cada Câmpus, anotando as ponderações do coletivo. Procurou-se sempre observar a oferta de graduações em relação ao conjunto da oferta de ensino superior do estado, bem como do próprio IFSC, para que se permita a maior diversidade possível de formações.

Observou-se os seguintes critérios, normas e indicadores:

1. Cumprimento dos preceitos da lei 11.892/2008: oferta de educação profissional e tecnológica, especialmente cursos técnicos e superiores de tecnologia, além do percentual 50% de vagas totais anuais para o ensino técnico e 20% para a formação de formadores;
2. Cumprimento do Decreto 5.840/2006, que determina 10% de vagas totais anuais para cursos em oferta PROEJA;
3. Consolidação da oferta dos cursos técnicos do câmpus, considerando não apenas a integralização, mas a ocupação regular das vagas ofertadas pelo Câmpus nos processos de ingresso;
4. Observação do Termo de Acordo de Metas e Compromissos – TAM que estabelece a média de 20 alunos por docente;
5. Verificação da média de 14 horas semanais por docente, destacando as áreas cujos docentes têm média diversa a proposta;

6. Comparar as vagas docentes previstas na oferta em relação às vagas disponíveis, bem como o corpo docente já em exercício no câmpus;
7. Destacar as exigências legais de: Intérpretes de Libras e NAPNE, docentes de: espanhol, filosofia, sociologia, libras, artes, educação física, especialmente na oferta de integrados;
8. Observar a verticalização da oferta (técnico e superior) em relação aos eixos tecnológicos ofertados pelo câmpus;
9. Observar a oferta organizada em itinerários formativos (a verticalização pode se dar pela oferta de outras instituições públicas da região);
10. Avaliar a quantidade de eixos tecnológicos nos cursos técnicos como comprometedor da oferta de futuras graduações;
11. Verificação da pertinência regional da oferta considerando os estudos dos dados do IBGE e demais agências, em comparação com as áreas propostas nos Câmpus;
12. Conferir o percentual da oferta do câmpus em relação ao percentual da população considerando idade e escolaridade;
13. Analisar o preenchimento coerente dos dados nas planilhas, em especial a carga horária dos cursos e a evasão prevista;
14. Comparar a oferta de cursos técnicos e graduações oferecidos por instituições de ensino da região.

## **ANÁLISE DO CEPE:**

### **ARARANGUÁ:**

- Reclassificar por eixo tecnológico os cursos na planilha do POCV, de acordo com os Catálogos Nacionais do técnico e tecnológico;
- Analisar a planilha para equalizar melhor a carga horária, conseqüentemente, o número de docentes, visto que em 2015/1 o câmpus tem necessidade de 68 docentes, mas em regime a necessidade é de 61 docentes. Sugere-se redistribuir as ofertas semestrais (até mesmo as Unidades Curriculares);
- Realizar um estudo mais aprofundado sobre a pertinência da oferta do curso de Engenharia Têxtil. Já existem curso em Blumenau (UFSC), e em tramitação a autorização do Câmpus Jaraguá do Sul. Assim, com mais um curso, o Estado de Santa Catarina seria responsável por metade da oferta nacional desse curso;
- Realizar um estudo mais aprofundado sobre a pertinência da oferta de mais 2 cursos integrados, para além da oferta presente no câmpus, considerando a necessidade de contratação de mais professores, a necessidade de oferta de mais cursos integrados na região (número de escola por nível e número de matrículas por nível).

### **CAÇADOR**

- Recomenda-se rediscutir e melhor fundamentar a abertura de cursos técnicos integrados, uma vez que no município há escolas de ensino médio suficientes para atender o público, inclusive com sobra de vagas;
- Orientação para ofertar PROEJA-FIC no eixo Gestão e Negócios;
- Curso de Engenharia de Produção – orientação para considerar como expansão, aguardando a consolidação dos cursos técnicos para sua oferta;
- Avaliar de forma mais detalhada a oferta de todos os cursos técnicos propostos, a fim de verificar se haverá alunos para os mesmos, considerando o desempenho do câmpus nos últimos processos de ingresso.

## CANOINHAS

- Com relação a proposta de oferta do Curso Superior de Análise e Desenvolvimento de Sistemas recomenda-se que seja postergado para 2016-2 devido à grande necessidade de contratação de docentes por concurso;
- Considerar uma discussão sobre o PPC com o Câmpus Florianópolis-Continente para oferta do técnico em panificação.

## CHAPECÓ

- Observou-se que o Câmpus não prevê a contratação de docente de Libras, obrigatório para a oferta da disciplina no ensino superior;
- Recomenda-se um estudo para melhor aproveitamento da carga horária dos professores da formação geral, verificando a possibilidade de ampliar a oferta de PROEJA ou mesmo transformar um curso subsequente corrente em integrado.

## CRICIÚMA

- Destaca-se positivamente a oferta de EaD para programas na formação de professores e gestores públicos, bem como na área de construção civil;
- Destacamos a necessidade de uma análise cuidadosa na distribuição docente ao longo do período de consolidação do câmpus, com uma tipologia de sessenta docentes, esse número é extrapolado nesse período;
- Recomendamos uma observação quanto à carga horária docente, um pouco acima da média normatizada, o que poderá comprometer o desempenho de algumas formações;
- Recomenda-se acrescentar um professor de libras para a graduação proposta.

## FLORIANÓPOLIS

- O Câmpus está propondo, ainda que em longo prazo e em caráter de expansão, a criação de dez programas de mestrado, ao que parece todos independentes, requerendo grupos de pesquisa específicos, infraestrutura e corpo docente para cada programa. Consideramos que o Mestrado em Proteção Radiológica é inovador, uma vez que não há programa semelhante no Brasil, que tenha sido criado a partir de um CST em Radiologia. Os demais são programas com ofertas regulares em instituições públicas. Recomendamos que haja um estudo detalhado sobre a pertinência de tamanha oferta, considerando a possibilidade de criação de menos programas, com maior abrangência, integrando várias linhas de pesquisa, permitindo maior otimização dos recursos, aplicando a interdisciplinaridade também na pós-graduação;
- É importante destacar na análise a oferta de programas de mestrado semelhantes em instituições públicas da região metropolitana: UFSC e UDESC, além das ofertas de cursos a distância por outras instituições públicas. Como exemplo: o mestrado em design já é ofertado pelas duas universidades públicas da capital, o que tornaria sua oferta impertinente;
- Questionamos o mestrado Profissional em Ensino de Línguas Estrangeiras por não estar vinculado a nenhum itinerário formativo do câmpus, o que torna impertinente a oferta;
- Recomenda-se o agrupamento de cursos nos eixos tecnológicos observando a coerência do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos;
- Consideramos impertinente a oferta do Curso de Bacharelado em Design, em substituição ao CST em Design de Produto, uma vez que o mesmo já é ofertado pela UFSC e UDESC. Recomenda-se reavaliar a proposta pedagógica do CST em Design de Produto sincronizando-o ao catálogo de cursos superiores de tecnologia, com redução da carga

- horária e do tempo de integralização, otimizando recursos e ampliando sua oferta;
- Recomenda-se a ampliação da oferta de PROEJA, considerando o tamanho do corpo docente e a experiência do câmpus;
- O Curso Técnico em Agente Comunitário de Saúde, segundo o Catálogo Nacional do Cursos Técnicos, já possui Diretrizes Curriculares e os egressos serão exclusivamente contratados pelo SUS, com atribuições já definidas. Recomendamos não ofertar essa formação como FIC, uma vez que não haverá mercado de trabalho para seus egressos.

## FLORIANÓPOLIS – CONTINENTE

- Indica-se que o Câmpus promova o ajuste dos cursos Técnico em Gastronomia e Panificação e Confeitaria ao Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, uma vez que os mesmos foram recusados na revisão do Catálogo pelo MEC;
- Recomenda-se um estudo aprofundado para justificar a pertinência do Curso de Graduação em Gestão de Turismo, especialmente porque essa oferta tem se reduzido cada vez mais, segundo o censo da educação superior, especialmente porque o mercado de trabalho tem muitas formações generalistas capazes de suprir tal demanda, bem como uma grande oferta de pós-graduação para os mesmos propósitos;
- Recomenda-se um aprofundamento da discussão sobre a pertinência do Técnico em Nutrição, especialmente por que essa formação faz parte do eixo tecnológico ambiente e saúde, completamente destoante das ofertas do Câmpus, bem como, porque sua oferta implicará a extinção das ofertas de FIC já consolidados pelo câmpus, inseridos em itinerários formativos coerentes com sua oferta.

## GASPAR

- Sugere-se uma avaliação da pertinência da oferta do Curso Superior em Processos Gerenciais, considerando a elevada oferta de superiores em Administração, bem como 2 cursos em Processos Gerenciais em cidades próximas (Brusque e Blumenau).

## GAROPABA

- Recomenda-se a consolidação dos cursos técnicos, para posterior oferta de cursos superiores, verificar a possibilidade de verticalização do superior em apenas um eixo;
- Sugere-se uma avaliação dos dois projetos-piloto atuais, especialmente com relação a formação técnica e sua pertinência na região, antes da abertura de novas ofertas, considerando, inclusive, as ofertas de outras instituições e câmpus;
- Sugere-se a oferta dos técnicos concomitantes aberta à população além de extensão em parceria com a Escola Estadual;
- Sugere-se reduzir o número de eixos tecnológicos, considerando o número total de docentes a serem alocados no câmpus em sua consolidação;
- Considerando o histórico das demandas e preenchimento de vagas nos processos de ingresso, recomenda-se um estudo mais aprofundado sobre a pertinência do eixo de turismo e hospitalidade no câmpus Garopaba, considerando também a proximidade de Florianópolis com a oferta pelo câmpus Florianópolis-Continente;
- Recomenda-se avaliar as ofertas no eixo turismo e hospitalidade de cursos FIC e PROEJA pelo PRONATEC, em ofertas pontuais para as eventuais demandas;
- Sugere-se reavaliar a oferta dos cursos técnicos em administração e a própria abertura do eixo em Gestão em Negócios;
- Observa-se que o câmpus tem apenas a oferta de 32% de vagas em cursos técnicos.

## ITAJAÍ

- Indica-se realizar um estudo sobre a possibilidade de extinção dos Cursos Técnico em Pesca e Técnico em Aquicultura, e a criação do Curso Técnico em Recursos Pesqueiros;
- Recomenda-se um estudo detalhado sobre a oferta do superior em Engenharia de Pesca, considerando a baixa procura pelos técnicos do mesmo eixo tecnológico. Indicação de colocar como “expansão”, devendo ser viabilizado somente após a consolidação do técnico;
- Proposta de ofertar dois cursos técnicos integrados a fim de aproveitar de forma eficaz o corpo docente (Mecânica e Eletrotécnica), preferencialmente um integrado e PROEJA que possam também otimizar o corpo docente;
- Recomenda-se estudar mais ofertas de cursos aos pescadores em regime de alternância;
- Recomenda-se postergar a oferta do Superior em Engenharia Elétrica, não parecendo ser viável a oferta em 2015, como proposto.

## JARAGUÁ DO SUL

- Recomenda-se adequar ao Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos os cursos de Malharia, Produção e Design de Moda e também o de Vestuário, a última revisão do Catálogo não considerou pertinente sua inclusão;
- Questiona-se a oferta de seis cursos superiores sendo que três deles formam profissionais para áreas muito aproximadas competindo entre si pelo mesmo público;
- Existe uma grande proximidade entre Engenharia Têxtil e Engenharia Química, recomendando ser necessário realizar um estudo mais aprofundado sobre a pertinência dessas ofertas;
- Percebe-se que os cursos técnicos competem entre si. Recomenda-se reequacionar a oferta, pois a maioria é ofertada no período noturno e em áreas afins competindo assim pelo mesmo público estratégico;
- Recomenda-se a postergação da oferta de todos os superiores com exceção das Licenciaturas, considerando o perfil socioeconômico da região, um estudo mais detalhado do perfil da cidade e da oferta de outras instituições na região;
- Recomenda-se postergação para as novas ofertas previstas de cursos superiores e técnicos para 2015, considerando a necessidade da elaboração de um estudo do perfil da região e a oferta de cursos;
- Recomenda-se um reestudo das ofertas noturnas, pois estas se sobrepõem muito com relação à infraestrutura e à carga horária docente, dificultando a otimização dos recursos;
- Verificar o número de professores a serem contratados da área têxtil e moda, pois as quantidades parecem não atender às demandas propostas;
- Observa-se que com a proposta da oferta de seis cursos superiores não haverá como atender os 50% de vagas nos cursos técnicos.

## JARAGUÁ DO SUL – GERALDO WERNINGHAUS

- Recomenda-se corrigir as informações dos cursos a sua classificação nos devidos eixos tecnológicos;
- Recomenda-se uma análise mais detalhada sobre a pertinência da oferta de Engenharia Elétrica considerando a proximidade com outras instituições ofertantes.

## JOINVILLE

- Aconselha-se um estudo mais apurado sobre a oferta dos dois bacharelados em engenharia, verificando sua pertinência, uma vez que UDESC e UFSC já oferecem engenharia pública nesta cidade;
- Recomenda-se estudar a possibilidade de verticalização para apenas uma das engenharias, incluindo uma conversa entre os câmpus Joinville e Geraldo Werninghaus para haver um curso em cada câmpus (GW propõe Eng. Elétrica e Joinville propõe Mecânica e Elétrica);
- Com relação à proposta de oferta do Bacharelado em Enfermagem recomenda-se uma análise melhor da lei 11.892/2008 que prevê para os institutos a oferta de Educação Profissional e Tecnológica, Enfermagem não faz parte dessa formação, por outro lado, é uma das maiores ofertas de educação superior do Brasil, com total de vagas anuais muito além das necessidades do país, não justificando sua oferta pelo IFSC. Acrescente-se que essa oferta demanda um enorme contingente de docentes devido às atividades de prática clínica e estágio supervisionado, comprometendo o plantel docente para outras ofertas do câmpus, destaca-se já haver oferta dessa formação na cidade;
- Recomenda-se verificar o número de professores (96). Com relação a área de química um professor seria o suficiente e para área de física dois professores já supririam a carga horária;
- Recomendamos acrescentar um professor de libras para atender os cursos superiores que estão propostos.

## LAGES

- Recomendação geral ao câmpus: um estudo da realidade socioeconômica do município de Lages, para redirecionar a oferta de cursos. Este estudo deve levar em consideração as ofertas já existentes de educação profissional e tecnológica na região, por outras instituições (públicas e privadas), o volume de empregos por áreas, os maiores empregadores, os investimentos recentes no município, o potencial de novos negócios (como o turismo rural);
- Considerando-se a oferta atual do Câmpus, com dificuldades de preenchimento das vagas dos cursos técnicos, recomenda-se planejar a oferta de cursos técnicos mais generalistas, com mais atratividade devido a maiores possibilidades de emprego na cidade (Mecânica, Eletrotécnica, Edificações, Informática, Química, etc.), além de maiores possibilidades de migração entre empresas por diversidade de atividades;
- Recomenda-se uma reavaliação da oferta de um Bacharelado em Biotecnologia, formação extremamente especializada, dedicada a formar pesquisadores, destoando da lei dos Institutos Federais. É importante destacar que os cursos técnicos desta área não tem se consolidado no Câmpus com frequente incompletude das vagas ofertadas. Além disso, a criação deste bacharelado implica na extinção do técnico, comprometendo os objetivos do instituto;
- Recomenda-se o estudo para oferta de cursos PROEJA no Eixo de Turismo e Hospitalidade, pela vocação para o turismo rural que se amplia no município, será uma fonte de muitos empregos e empreendimentos;
- Antes da oferta de novos cursos de graduação, recomenda-se a consolidação dos cursos técnicos que compõem o itinerário formativo da verticalização, em geral, a baixa procura nos cursos técnicos se reflete nas graduações.

## PALHOÇA

- Recomenda-se um estudo sobre a demanda de docentes, especialmente para 2015, uma vez que pode não haver tempo hábil para sua contratação, comprometendo a oferta.

## SÃO CARLOS

- Destaca-se que o planejamento do câmpus não atende à lei de criação dos institutos, especialmente quanto aos percentuais destinados aos cursos técnicos e PROEJA;
- Recomenda-se que na planilha dos cursos Saúde e Bem-estar na Terceira Idade e Ginástica Laboral devem ser readequadas quanto à tipologia de curso (Mulheres mil para FIC);
- Atentar para a carga horária média docente em algumas áreas estão acima de 18 horas (construção civil, costura e modelagem e Física), o que está acima do previsto pela nova resolução 13, podendo comprometer a oferta dos cursos;
- Recomenda-se postergar a oferta do curso superior, somente após a consolidação do curso técnico. (sugestão: colocar a engenharia civil como “expansão”; passar a oferta da engenharia de semestral para anual);
- Sugere-se repensar a periodicidade de entrada semestral para os cursos técnicos concomitantes, em edificações, alternância de oferta vespertino/noturno;
- Avaliar a possibilidade de oferta do itinerário formativo no Proeja (Fundamental e Médio), em vez de uma turma de técnico concomitante, pensar em um Proeja técnico em edificações, por exemplo;
- Estudar com mais detalhes a pertinência da oferta do técnico em aquicultura, levando em consideração os indicadores econômicos da região;
- Sugere-se alternar as ofertas dos cursos de Costura Industrial e Modelagem, de modo a atender a resolução de ocupação de carga horária do docente;
- Recomenda-se repensar a oferta dos cursos Bem-estar na terceira idade e Ginástica Laboral. Esses cursos exigiriam a contratação de um docente só para dar conta de cursos que estão fora do itinerário formativo do câmpus, enquanto algumas áreas dos principais eixos formativos estão sobrecarregadas. Verificar a oferta desses cursos e a contratação de docentes através do PRONATEC.

## SÃO JOSÉ

- Recomenda-se, na reestruturação dos cursos integrados, a avaliação da adaptação dos cursos para duração de 6 semestres, como forma de otimizar a oferta e o corpo docente;
- Recomenda-se reavaliar a oferta do Curso de Licenciatura em Ciências da Natureza, considerando a disponibilidade de vagas docentes.

## SÃO LOURENÇO

- Rever a proposta de oferta em relação à vocação econômica do município (processamento de alimentos);
- Considera-se pertinente a oferta de Informática, mas é necessário observar que os professores de informática e de desenho técnico vêm de formações diferentes;
- Recomenda-se a oferta de cursos mais generalistas e mais urbanos, uma vez que a economia do município destaca-se nesta área;
- Indicamos ofertar apenas um curso na área de recursos naturais.

## SÃO MIGUEL DO OESTE

- Recomenda-se verificar a oferta de cursos superiores semelhantes em cidades próximas: Tecnologia em Alimentos e Agronomia – Itapiranga (privada, 50km). Engenharia de Alimentos – Pinhalzinho, cerca de 70km, curso ofertado pela UDESC;
- Sugere-se postergar a oferta do curso de Agronomia, já que os cursos técnicos na área foram extintos e recém-criado o Técnico em Agropecuária, seria importante avaliar a consolidação do mesmo;
- Questiona-se quanto à extinção dos cursos FIC de Moda e Vestuário, qual será o encaminhamento destes professores;
- Recomenda-se um estudo mais aprofundado na região quanto à área de alimentos;
- Questiona-se quantos professores serão necessários para o funcionamento destes cursos no primeiro ano, em 2015;
- Recomenda-se verificar a pertinência de oferta de dois cursos de graduação em áreas semelhantes em uma população predominantemente urbana, 83% segundo índices oficiais;
- Considerar a contratação de um professor de Libras, necessário aos cursos superiores.

## TUBARÃO

- A proposta do câmpus é trabalhar com três eixos do catálogo do MEC, o que é coerente com a tipologia do mesmo;
- Recomenda-se rever a oferta de Engenharia Civil, uma vez que Criciúma já ofertará e a UNISUL oferta este curso na cidade, permanecendo a oferta de Engenharia Elétrica e Técnico em Eletrotécnica;
- Recomenda-se a oferta de cursos PROEJA, inclusive para otimização do corpo docente proposto para o câmpus;
- O câmpus também ofertará os programas EaD do IFSC como um polo de apoio presencial, recomenda-se um planejamento conjunto com outros câmpus evitando a sobreposição da oferta na região.

## URUPEMA

- Recomenda-se postergar a oferta do CST de Tecnologia em Alimentos para 2018, consolidando a oferta de Viticultura e Enologia, bem como as ofertas de qualificação;
- Verificar a adequação do número de alunos ingressantes na especialização em fruticultura, em função do número de docentes já disponíveis considerando a carga horária de orientação de monografias.

## XANXERÊ

- Recomenda-se ao câmpus postergar a oferta do Curso de Engenharia Mecânica, permitindo uma maior consolidação dos cursos técnicos;
- Sugerimos um estudo mais aprofundado para justificar a oferta dos integrados, visto que já existem no município sete escolas de nível médio com vagas suficientes, além do mais a quantidade total de docentes prevista para o câmpus, limitará uma maior diversidade de formações profissionais.



